Hindalco vende unidade de Ouro Preto



Na manhã desta quinta-feira (3), foi anuncidada a venda da unidade da Hindalco do Brasil localizada em Ouro Preto para o grupo Terrabel Empreendimentos Ltda.

Em nota, a Hindalco, empresa do Grupo Indiano Adytia Birla, agradeceu toda comunidade de Ouro Preto, órgãos públicos federais, estaduais e municipais pela "relação profissional transparente e construtiva" pelos oito anos de atividade na cidade.

Por sua vez, o Grupo Terrabel informou que o nome da empresa será **ACTECH** (Alumina Chemical Tecnology).

De acordo com o blog OPERÁRIO VERDE, "a produção de alumina em Saramenha enfrenta sérios problemas ambientais e está há mais de um ano sem licenciamento e, por consequência legal, sem alvará de funcionamento".

Segundo o site Market Screener, o início da venda iniciou no dia 25 de fevereiro de 2022 e a transação concluída em 3 de março de 2022.

A informação é que desde 2016, a Hindalco já tinha planos de vender sua planta e minas de alumina no Brasil. De acordo com um relatório do Economics Times, a Hindalco quer usar o dinheiro para pagar empréstimos e se concentrar nos negócios domésticos para ser competitivo em relação às importações rígidas da China e do Oriente Médio. Em 2016, o acordo de venda era na faixa entre US$ 90 milhões a US$ 100 milhões. Para sobreviver ao volátil mercado de commodities, empresas de metal e commodities em todo o mundo estão vendendo ativos para refinanciar antigos empréstimos caros e cortar custos.

A Hindalco possui 50 milhões de toneladas das minas de bauxita sob seus direitos de mineração. A refinaria de alumina em Ouro Preto no Brasil tem capacidade anual de 145.000 toneladas.

A Hindalco comprou o grupo Novelis em 2007, segundo a Revista Exame e a unidade suspendeu em junho de 2009 a produção de alumina.

CLIQUE AQUI PARA RECEBER NOTÍCIAS E VAGAS DE EMPREGO NO WHATSAPP